









# DISCURSO

PRONUNCIADO EM 27 DE JULHO DE 1904  
PELO 5.º ANNISTA DE DIREITO

Nylo Dornellas Camara

PARTICIPANDO AO

Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne

A SUA ESCOLHA PARA

Paronympho no acto da collação do gráo  
aos bacharelados do mesmo anno



RECIFE  
Empresa do «Diario de Pernambuco»

1904

JK

UNIVERSIDADE DO RECIFE  
FACULDADE DE DIREITO  
BIBLIOTECA  
F3001 4-10-50

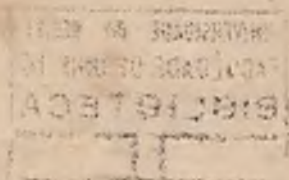
A. dist. amico  
e tantis collegis  
Eduardo Waldemar

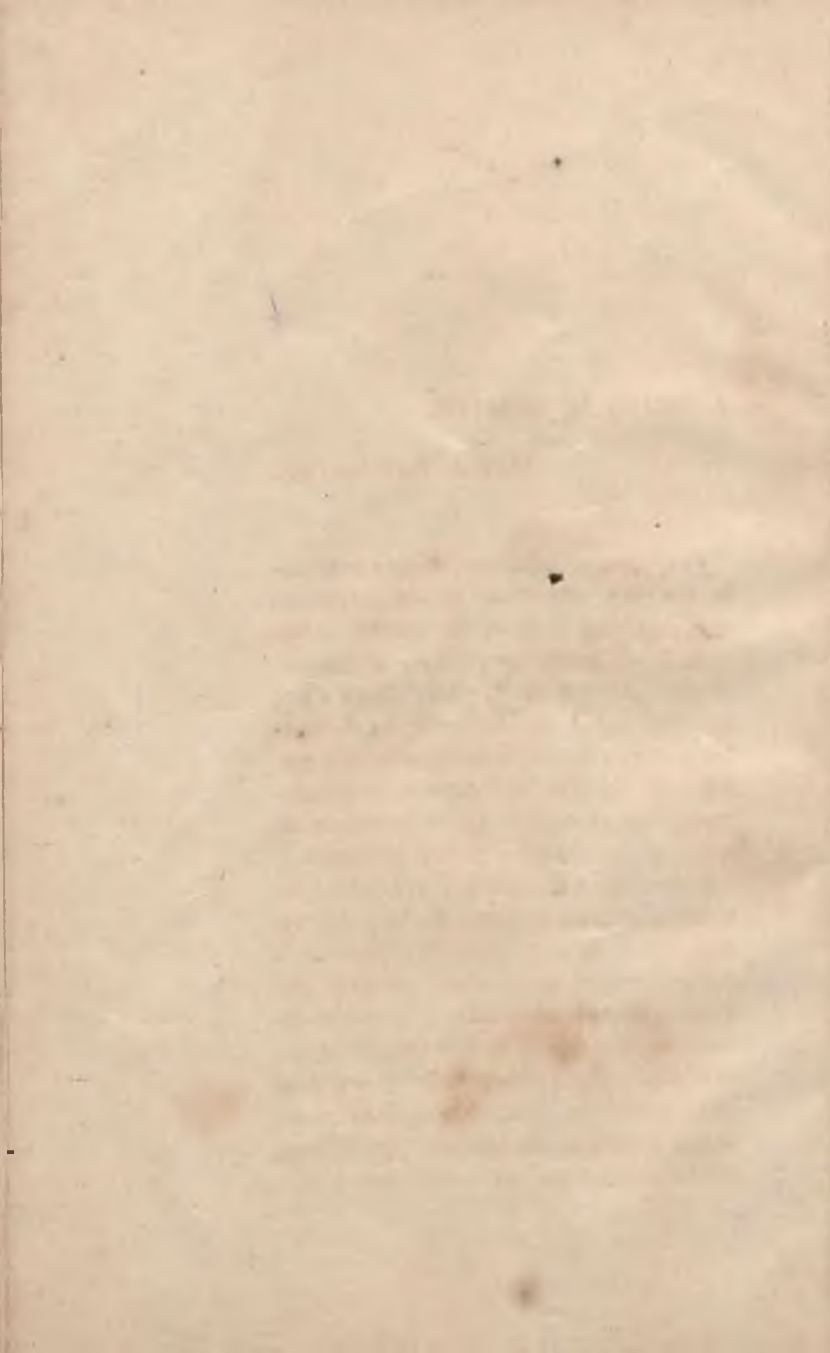
Offen  
N. Y. Camm

P. 29-41-1

**Nos meus**

**Collegas**





*Illustrado mestre.*

*Meus Senhores.*

O sentimento affectivo intenso e vibrante que em sua mais franca expansão se manifesta n'alma da actual mocidade do 5.º anno de direito, n'uma explosão justissima de seus mais caros anhelos acaba de homenagear o mestre a quem as mais arraigadas sympathias a prende, elegendo-o merecidamente paranymphe na solennidade da collação do gráo aos novos bachareis.

Assim fazendo, aquelles que dentro em pouco serão os homens da lei e da justiça, publicamente querem expressar a sua admiração ao mestre ; querem que a sua palavra acalorada e consubstanciada de eloquencia e illustração sejam as ultimas phrases a ouvir no seu tirocinio academico, para que melhor recordação guardem de tempos tão felizes, de uma *época que não volta mais ; que-*

rem que os sons volumosos e trabalhados á fôrma do critério inexcedível, de seu órgão vocal sejam a saudação dirigida á aurora esplendente e formosa de sua vida pratica, aurora sonhada em todos os instantes na fragancia do azul e rutilar do oiro ; querem que o gigante-co de sua personalidade, ora demonstrado no homem que se fez pela mascula vontade, ora provado pela clarividencia de um talento de escól, poderoso e forte seja a bandeira sob a qual se abriguem no momento de uma satisfação que não se determina, como é a de ver traduzido em realidade o idéal constituidor de aspirações fagueiras, objectivo de toda a mocidade.

Elegeram-vos, illustrado mestre, paranymphe na sua formatura os 5.º annistas de direito. Paranymphe entre os Hellenos significava o amigo predilecto que conduzia a seu lado o esposo no carro nupcial, e, nos tempos que correm é tambem o padrinho dos que recebem o pergaminho da victoria intellectual nas luctas do trabalho e do estudo, é a testemunha vallidadora, dos esponsaes da mocidade com a sciencia do justo.

Conhecendo a significação desse vocabulo que vem rolando pela poeira doirada dos tempos historicos, foi justamente que os meus collegas tiveram a lembrança de vos confiar a missão, que hoje por meu intermedio vos commu-

nicam, honrando deste modo a sua festa com a vossa palavra e o seu quadro com a vossa effigie.

Além dessa, outra idéa poderosa absorveu o espirito de todos elles e de mim proprio : prestigiar o mestre inexcedivel em bondade e amigo em extremo.

*Illustre mestre.*—No espirito daquelles mesmos que se dedicam á investigação das sciencias e das lettras paíra de continuo que os homens de merito só se notabilisam pela crescente producção de trabalhos de escripta.

E' certo, que vós não tendes até hoje, enriquecido de publicações a nossa litteratura juridica.

De vossa lavra unicamente conhecemos as *Acções Summarias*, brilhantissima dissertação, que apresentastes á Faculdade de Direito por occasião do vosso concurso.

O valor desse escripto, o momento e a minha competencia não me permitem dizel-o : basta lembrar-vos e a meus collegas que um espirito esclarecido referindo-se á immorredoura obra de Paula Baptista, affirmára que o compendio de theoria e pratica do eminente juriscunsulto só encontrára um complemento—o vosso livro.

Encaremos-vos, mestre, sob outros aspectos.

Como advogado a vossa palavra ha obtido triumphos em sempre crescente

seriação, quer na tribuna forense onde o vosso verbo relampêa convincente, quer em brilhantes arrasoados, nos quaes a vossa comprovada competencia resalta magestosa.

Sob a feição de mestre sois o que todos nós conhecemos—affavel e erudito.

Finalmente. como homem publico o vosso nome ha sempre sido respeitosa-mente acatado e isso é sufficientemente bastante para dispensar-me de ainda apreciar-vos sob essa outra face de vossa vida.

No correr da allocução que ora profiro deixei escapar que os tempos academicos eram tão felizes, nos deixando a sua passagem gratissima lembrança: repito a phrase, muito embora, a suavidade e amenidade de umas epochas do curso diversifique-se n'um pequeno espaço do anno, e determine uma completa transformação na vida do estudante—o periodo dos exames, que a maior parte, áqueles mesmos para quem o livro foi inseparavel e o estudo um sacerdocio, arrebatava as illusões, impressionando o espirito, vezes até acabrunhadoramente.

Mas é justamente nisso que está a felicidade dos tempos academicos, ha o acre-doce dos momentos diversos, mas sobre nós não pesa a responsabilidade de um diploma a zelar, não nos affligem as intemperies rijas da vida pratica. E' nesse caminho juncado de rosas e lila-

zes, de verbenas e alandros das illusões e devanelos de uma época e na estrada trevosa dos dardos e espinhos da realidade e preocupação de outra, na loquacidade trefega de mezes inteiros que, como uma compensação, substitue esse periodo do martyrio de uns e das vacillações e impressionamentos de outros ; nisso tudo está a felicidade desses tempos que não voltam.

Parece paradoxal, afigura-se absurdo, mas é desse contraste mesmo que a saudade e a recordação nos ficam.

*Illustrado mestre, meus collegas :* — Não foi a valdade tola e incabível de ver typographado em lettra de fôrma quanto aqui tenho dito, que me levou a escrever este discurso : absolutamente não! Procedi de tal modo para que qualquer de vós, meus collegas, pudesse guardar a lembrança do dia de hoje, servindo essas minhas palavras de agradecimento á distincção de ser o vosso interprete. E não foi só por isso : para que tambem a homenagem prestada ao mestre pudesse repercutir lá fôra, offerecendo o ensejo de partilharem os seus amigos e admiradores, que aqui não vieram, dessa gratissima emoção.

*Mestre.*—A impotencia cruel e desesperadora do meu verbo não me permitiu revestir a ligeira analyse que fiz de vossa moral e de vosso intellecto, da sonoridade dos sons musicaes ou da poesia



da palavra dos moços meus collegas, mas se algum resentimento vos posso ter causado com isso, o manifesteis unicamente contra elles, os causadores únicos, pela sua generosidade de ter sido eu o eleito interprete de uã missão tão demasiadamente honrosa.

Os moços do 5.º anno, trazendo-vos a comunicação de vossa escolha para paranymphe na sua turma, esperam que a acaricieis, acceitando o mandato que elles vos confiaram e invocam que a vossa palavra na sua festa da collação do grão, servindo-me da eloquente phrase do mais consumado publicista brasileiro, o emerito Ruy Barbosa, *seja o viatico do conforto e da experiencia.*»





spoo

F340.07

C172d

